

PANDEMIA E ATITUDES EM RELAÇÃO À IGUALDADE DE GÊNERO

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá.

Miguel Frigo Amorim (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Ednaldo Aparecido Ribeiro (Orientador), e-mail: mifrigo@hotmail.com, ednaldoribeiro@icloud.com

Área: Ciência Política - 70903000 – Comportamento Político.

Palavras-chave: Pandemia, gênero, desigualdade.

Resumo:

Esta pesquisa se propôs a averiguar a hipótese de que o contexto social pandêmico, em conjunto com suas consequências econômicas e sociais, pode influir sobre as disposições relativas à igualdade de gênero no cenário nacional. O estudo é quantitativo e o material empírico é proveniente do projeto Valores em Crise, coordenado pela World Values Survey Association (WVS), referente a três ondas de painel aplicadas no Brasil entre os anos de 2020 e 2021, sendo empregadas técnicas de análise de dados no ambiente R de programação, com o intuito de avaliar se houveram alterações entre as ondas e apontar quais variáveis podem esclarecer maior ou menor variação entre elas.

Introdução

Em Freedom rising (2013), Christian Welzel afirma que eventos de natureza intensa e dramática, podem gerar efeitos em curto prazo sobre valores e atitudes políticas. Baseado nisso, esta pesquisa busca averiguar as desigualdades de gênero e, observar também como se estrutura a cultura política brasileira nesse momento de pandemia global.

Nossa hipótese central é de que a pandemia de Covid-19 esteja influenciando de forma negativa a cultura política nacional e, conseqüentemente, as assimetrias econômicas e sociais entre homens e mulheres. Considera-se que a cultura política é significativa quando se refere à busca pela igualdade de gêneros, visto que atitudes mais igualitárias podem influenciar decisões eleitores e de políticas públicas que possam reduzir assimetrias entre homens e mulheres. (INGLEHART; NORRIS, 2009).

A partir disso, afirma-se que períodos de crise podem em certa medida afetar a subjetividade individual, juntamente com determinados atributos ou condições sociodemográficas e, conseqüentemente, influir sobre atitudes e posicionamentos particulares dos sujeitos, no entanto, salientamos que quanto maior for o período de crise, conjuntamente com o sentimento de medo e ameaça gerados para a população, maiores podem ser às chances de haver uma mudança valorativa entre os sujeitos. Considera-se ainda que a pandemia de Covid-19 perdurou durante um tempo relativamente curto em termos históricos, de todo modo, seus possíveis

efeitos e alterações no comportamento político atual precisam ser melhor investigados.

Materiais e Métodos

Neste estudo, foi utilizado o material empírico fornecido pelo projeto Valores em Crise, coordenado pelo World Values Survey Association (WVS) em parceria com o Instituto Sivis, para avaliar efeitos da pandemia de Covid-19 sobre valores e atitudes políticas dos brasileiros. O trabalho utiliza de três variáveis dependentes, sendo elas 1- Opinião sobre líderes políticos 2 - Opinião sobre empregabilidade 3 - Opinião sobre educação universitária. Além dessas, mobilizamos outras três independentes sendo: 1 – Renda média domiciliar durante a pandemia, 2 – Condição positiva para covid-19, e 3 – Perda de ofício durante a crise sanitária. O intuito principal será avaliar se houve alterações entre as ondas analisadas e apontar quais variáveis podem esclarecer maior ou menor variação entre elas.

O intuito principal será avaliar se houve alterações entre as ondas analisadas e apontar quais variáveis podem esclarecer maior ou menor variação entre elas, isto é, vamos mensurar as distinções nas atitudes individuais sobre a desigualdade de gênero entre os três momentos de coleta de dados de painel, cada uma das variáveis selecionadas terá sua variação analisada de forma separada por meio de técnicas aplicáveis para dados de painel no ambiente R de programação, conjuntamente serão empregues ferramentas de redução da dimensionalidade para criação de um índice com o intuito de captar variações conjuntas. Ao final, serão utilizados modelos de regressão para avaliar quais atributos ou condições esclarecem as variações nas atitudes dos brasileiros entre as três ondas analisadas.

Resultados e Discussão

Ao realizar os testes das variáveis 1 - Opinião sobre líderes políticos, 2 - Opinião sobre empregabilidade, 3 - Opiniões sobre educação universitária, percebe-se estabilidade nos subíndices entre as ondas, desse modo, nossa primeira proposição não é confirmada pelas informações levantadas no período coberto pelas ondas do painel. Ainda que existam variações, todas elas estão dentro do intervalo de confiança de 95%, indicando ausência de variações estatisticamente significativas.

Esta conclusão pode ser reforçada pelos resultados de modelo *plm* abaixo (Tabela 1), já que nenhum das ondas apresentou nível de significância estatísticas suficiente para a rejeição da hipótese nula de ausência de efeitos.

Tabela 1. Efeitos das ondas sobre as atitudes em relação à igualdade de gênero, Brasil.

	Aceitação B(Razão de chance)		
	Política	Educação	Emprego
Onda 1	-	-	-
Onda 2	0,03(0,03)	0,01(0,02)	0,01(0,03)
Onda 3	0,03(0,03)	-0,01(0,02)	-0,01(0,03)

Fonte: Valores em Crise, SIVIS/WVSA

Mesmo encontrando essas evidências de estabilidade nas atitudes, continuamos a análise para estimar de indivíduos que tiveram experiências distintas com a pandemia apresentam padrões atitudinais distintos ou semelhantes. A Tabela 2 indica alguns efeitos relevantes que confirmando que diferentes vivências no período pandêmico estão associadas a variações nas atitudes sobre igualdade de gênero, com exceção para as disposições ligadas ao campo político. As orientações sobre a educação e empregabilidade foram afetadas positivamente, com intensidades muito semelhantes, pela condição de contaminado pela Covid e pela perda de emprego durante a pandemia.

Tabela 2. Efeitos de experiências com a pandemia sobre as atitudes de aceitação à autonomia individual, Brasil.

	Aceitação B(Razão de chance)		
	Política	Educação	Emprego
Variação de renda durante a pandemia	-0,02(0,02)	-0,01(0,02)	-0,02(0,02)
Diagnóstico de Covid	0,02(0,04)	0,11(0,04)**	0,15(0,04)***
Perda de emprego durante a pandemia	0,06(0,04)	0,09(0,04)*	0,08(0,04)*

*** p<0,001 ** p<0,01 * p<0,05

Fonte: Valores em Crise, SIVIS/WVSA

Conclusões

Investigações a respeito dos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre as atitudes da população brasileira, mostram-se relevantes na medida em que se situam na vanguarda da pesquisa científica sobre os impactos de eventos coletivos traumáticos em relação aos valores políticos. Esta proposta é inédita nos estudos vinculados ao comportamento e teve como um de seus propósitos contribuir para o campo de pesquisa na área de ciência política.

A partir dos resultados desses testes, consideramos que o contexto pandêmico, como um evento intenso e dramático vivenciado pela população brasileira, pode em

certa medida afetar determinadas opiniões relacionadas a igualdade de gênero de forma negativa, ainda assim, frisamos que não houveram alterações entre as ondas de painel e que possivelmente a pandemia de Covid-19, como um evento de curto prazo, não foi totalmente capaz de gerar uma reorientação valorativa drástica, mantendo a opinião pública razoavelmente estável após dois anos de crise sanitária. De todo modo, salientamos que seus efeitos devem ser melhor aprofundados em seus mais variados temas, visto que possíveis mudanças nos comportamentos e atitudes políticas podem modificar a cultura política nacional e prejudicar determinados grupos em detrimento a outros.

À luz desta análise, avalia-se com grande importância a necessidade de mais pesquisas que girem ao redor desta temática, com testes abrangendo outras questões no intuito de verificar a influência delas sobre os valores políticos da população, visto que estudos de acompanhamento dos fenômenos que influenciam na subjetividade e no comportamento político individual são essenciais para a compreensão a respeito de como caminha a cultura política no cenário nacional.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Maringá. Ao CNPQ/FA/UEM. Ao prof. Dr. Ednaldo Ribeiro, pelo apoio aplicado na realização deste projeto.

Referências

INGLEHART, R; NORRIS, P. Rising Tide: Gender Equality and Cultural Change Around the World. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2009.

WELZEL, C. Freedom rising: human empowerment and the contemporary quest for emancipation. Cambridge: Cambridge Univ. Press, p. 1-87, 2013.